

ENTREVISTA Nº 07

INFORMANTE: **Roberto Sérgio**

IDADE: 14 anos

GRAU DE INSTRUÇÃO: 1º Grau Completo

LOCAL DE NASCIMENTO: Fortaleza - CE

PROFISSÃO: Estudante

DOCUMENTADORA : Margarida Rosa Almeida

TRANSCRITORA : Maria do Socorro Cardoso de Abreu

DIGITADORA: Maria do Socorro Cardoso de Abreu

DOC: Bom agora nós vamos, é eu gostaria de saber, é qual o colégio que você vai estudar agora.

INF: mestre' eu fiz um exame pra a Escola Técnica' aí se eu passar eu vou pra lá,

DOC: Mhm.

5 **INF:** mas se eu não passar' eu tou pensando em ir pra o Nossa Senhora de Lourdes,

DOC: Mhm mhm .E a turma aqui, é você sabe pra onde é que eles vão?

INF: alguns vão pra o Nossa Senhora de Lourdes, é por isso que (+) tive essa idéia de ir pra lá' porque chegar em um colégio só' num tem futuro não,

DOC: É né? ((risos)) Faz muito tempo que você estuda aqui no Rosa Gastore?

10 **INF:** onze anos,

DOC: Onze anos!

INF: desde o (+) primeiro período que eu estudo aqui,

DOC: Que beleza! Você gosta mesmo daqui, não é?

INF: é,

15 **DOC:** E, parece-me que o Sávio , ele vai ele vai pra o Sete de Setembro, né?

INF: mestra' ele tava falando aí' mas eu num sei se ele vai pra o Sete de Setembro ou vai pra o Cearense' eu tou em dúvida,

- DOC:** É né? ((ruídos)) Escute, mas ontem aqui na festa eu vi que você não dançou. Por quê?
- 20 **INF:** tenho vergonha,
- DOC:** Ah! Você tem vergonha.((risos)) Mas rapaz! Agora , eu você vai me falar um pouco sobre... Você disse que gosta muito de jogar , né?
- INF:** é,
- DOC:** Me diz uma coisa , você gostaria de ser um jogador famoso?
- 25 **INF:** gostaria,
- DOC:** Por quê hein?
- INF:** acho porque (+) não é bem ser jogador famoso não' mas (+) que eu gosto tanto de futebol que (+) se eu tivesse uma chance eu me empenharia ao máximo isso pra/ seria um grande jogador, e jogar pela seleção,
- 30 **DOC:** Eta! Pela seleção! O que que você me diz sobre a a Copa do Mundo? ((ruído)) Tem muita gente que fica culpando, viu Roberto? Fica culpando um jogador fica culpando o outro o que que você acha?
- INF:** mestra' eu acho [eu acho que (+) num deve culpar ninguém não'] porque se ele fosse lá' ele não faria melhor, e dessa vez não foi a vez do Brasil' /o Brasil já teve três
- 35 vezes e agora pode ser que em noventa ele chegue a vez dele de novo' né"
- DOC:** Mhm mhm. Mas você acha que o Brasil jogou bem?
- INF:** jogou, (+) que ele jogou com a França' tanto faria pra um ou pra o outro' todos os dois jogaram bem, agora o Ba/ o Brasil merecia ganhar,
- DOC:** Merecia ganhar da França?
- 40 **INF:** merecia mestra' porque jogou melhor,
- DOC:** Engraçado, né? Não porque a decisão foi por pênaltis, né?
- INF:** foi,
- DOC:** E eu achei que aquilo ali num é decisão, né?
- INF:** é' porque o trabalho de toda uma copa ali' vai pela sorte,
- 45 **DOC:** É.Eu também acho que aquilo ali num foi decisão correta, não.Num foi a decisão correta. E você joga aonde? Você disse que gosta muito de jogar.

INF: bem' mestra eu jogo (+) , às vezes' meu tio me leva pra jogar (+) nesses campos assim de empresa' sabe''

DOC: Mhm mhm.

50 **INF:** e em final de semana' eu sempre jogo (+) numa fábrica que tem perto lá de casa que tem um campo gramado' e a gente aluga' sabe'' e futebol assim eu jogo lá na rua' e em salão assim' eu jogo aqui no colégio, (+) e vôlei só de vez em quando lá na minha rua também,

DOC: Mhm mhm. Escute. Agora Roberto, eu queria que você me falasse... Você disse
55 que mora com seus avós, não é isso?

INF: é,

DOC: É, você mora com seus avós desde quando? Desde qual qual idade?

INF: mestra' se eu não me engano' é um ano e poucos meses que eu comecei a morar com eles,

60 **DOC:** Foi, né? Você não conhece seus pais não?

INF: conheço, minha mãe agora veio (+) no mês de julho aqui (+) pra me visitar, aí eu passei o mês com ela mais ela prometeu que daqui a dois anos vai voltar, agora o meu pai mora aqui em Fortaleza mesmo' Maraponga' sempre eu passo o final de semana com ele, agora só quando eu era muito pequenininho' quando ele tava
65 nessa confusão de se separar' aí eu fui morar com meus avós e nunca mais saí de lá, aí hoje num adianta mais,

DOC: Hoje você não sai mais de lá, não é? É isso. E a sua mãe mora aonde?

INF: Belo Horizonte,

DOC: Belo Horizonte. Mas me diga uma coisa, você tinha visto tua mãe quando?

70 **INF:** se eu não me engano' a última vez que eu vi ela eu tinha (+) cinco anos, aqui em Fortaleza,

DOC: Mhm mhm. Aí ela foi embora. Voltou agora, você com quatorze?

INF: foi, porque ela se casou lá em Belo Horizonte' com (+) o Valdir, o nome do do moço' aí já teve um filho lá' aí ficou muito presa presa lá' sem poder sair' sabe'' aí
75 agora a única chance que ela teve de poder vir' ela veio e prometeu que daqui a' dois anos ela vem de novo' quando puder,

- DOC:** Mas você a reconheceu?
- INF:** reconheci mestra' porque (+) esse negócio de mãe assim' a gente num se esquece não,
- 80 **DOC:** Ah é . Agora eu lhe garanto que ela não lhe reconheceu.
- INF:** não, chegou lá' só me conheceu porque só tinha eu lá de quatorze anos,
- DOC:** É realmente. E o seu irmão, mora com quem?
- INF:** mora com meu pai,
- DOC:** Ah! É, né?
- 85 **INF:** e meu pai já se casou com (+) é (+) eu chamo ela tia Lúcia' sabe"
- DOC:** Mhm.
- INF:** ela é muito/ eu gosto muito dela, aí ela teve um (+) tem um filho que tá com seis anos' outro com quatro' e outro que nasceu agora' tá com poucos meses, agora o de irmão de pai e mãe' só eu e meu irmão, que fez de dezessete anos' o nome dele é
- 90 Valdemir, o nome do meu pai,
- DOC:** Ele nunca deixou o pai, né?
- INF:** não, nunca deixou' não, ele morou quando era pequenininho a uns três anos mais ou menos com a minha avó mas depois voltou pra ele,
- DOC:** E qual é o trabalho do seu pai? O pai mesmo, que né o avô.
- 95 **INF:** sim' ele é gerente do Mercantil Saionara' lá no bairro da Maraponga,
- DOC:** Sei. ((ruidos)) Roberto, eu ... Você assiste as as novelas ? A novela Roda de Fogo?
- INF:** mestra' a *Roda de Fogo* eu num assisto muito' porque sempre (+) eu escolho pra estudar no horário dela' num sabe' mas (+) de vez em quando eu assisto' *Roda de Fogo*,
- 100 **DOC:** É né? Por exemplo, é , sábado. Não, porque esse sábado você assistiu?
- INF:** nesse sábado acho que eu num assisti não,
- DOC:** Não? Qual foi o último capítulo de Roda de Fogo que você assistiu?
- INF:** foi (+) acho que foi o de sexta-feira que/ sexta-feira,
- DOC:** Mhm.

105 **INF:** que (+) a Bruna Lombarde queria ir morar com (+) o Renato Villar' sabe'' mas aí teve aquela confusão' ele dizendo que não tava pronto ainda, ligou pra ele, aí aí desliguei a televisão porque tava querendo dormir,

DOC: Ah, sim.

INF: porque sábado' chega tem que lavar a quadra aqui né mestra'' pra festa,

110 **DOC:** Ah! Vocês ... Foi vocês ?

INF: foi, tem que tirar os chiclete e lavar,

DOC: Ahã. Agora, sabe, eu queria gostaria de ouvir era queria que você me contasse um filme. Aquele mais interessante, aquele que ficou mais assim na sua, sabe? Mais engraçado, interessante que você mais gostou.

115 **INF:** acho que foi é' o *ET*' o extra terrestre,

DOC: *ET*?

INF: foi,

DOC: Como é que foi?

INF: mestra' tá contando a história de um garoto que (+) tinha a mãe seus pais separados, ele mora com a mãe dele' tinha um irmão maior que o nome o nome dele era Michel' brigava muito com ele' sabe'' porque' geralmente o maior quer ficar com pessoas maior' né'' aí esse menino encontrou o extra terrestre na casa dele' aí começou a ter contactos com ele aí foi se passando o filme, mestra' aí' sei' ele ficou muito amigo dele' o *ET* no começo era um monstro pra todo mundo' aí no final todo mundo chorou quando pensaram que ele tinha morrido' sabe'' aí no final do filme a nave veio buscar ele' foi embora' aí mestra' todo mundo chorou no cinema' né''

DOC: Mas mas chorou por quê?

INF: muito triste mestra' porque todo mundo gostava do ra/ já tava gostando dele aí ele os amigos dele do outro planeta' vieram já buscar ele pra ele ir embora,

130 **DOC:** Mhm mhm. E o *ET*? Sim, é, e o menino que gostava do do *ET*?

[]

INF:

sim,

DOC: Foi também?

- 135 **INF:** não' foi não, ele/ inclusive o *ET* chamou ele' sabe'' Vem' aí ele disse (+) fica' pro *ET*, o *ET* disse assim pro Elliot' o nome do garoto era Elliot, disse (+) vem' aí o Elliot disse pro *ET* (+) fica' um queria que fosse' o outro queria que ficasse,
- DOC:** Isso.
- INF:** quer dizer nem um queria ir' nem o outro queria ficar,
- 140 **DOC:** Certo.
- INF:** aí acabaram se separando,
- DOC:** Foi, né? E o filme assim de dos... os *Trapalhões*, por exemplo, você não gosta, não, do filme dos *trapalhões*?
- INF:** sempre eu assisto,
- 145 **DOC:** Sempre você assiste?
- INF:** assisto,
- DOC:** Me conta aí um do dos melhores .O melhor que você já assistiu .
- INF:** mestra' eu (+) o mais engraçado assim que eu assisti foi aquele (+) *Cangaceiro Trapalhão*,
- 150 **DOC:** Mhm.
- INF:** e/
- DOC:** Eu eu num assisto filme do do do Renato, porque geralmente é muito cheio,né?
- INF:** é,
- DOC:** Eu não sei . Como foi que foi esse, o *Cangaceiro*?
- 155 **INF:** mestra' a história do *Lampião* sabe'' com a *Maria Bonita*' conta realmente a história deles dois, mas só que no meio da história' o Renato Aragão entra pra ajudar o o *Lampião*' (+) aí prepara/ sei que os os malvados do filme' preparam uma armadilha pra o *Lampião*' aí o ele pede pro *Didi*' que é o Renato Aragão'se fantasiar de *Lampião* e sair pra enganar o pessoal' sabe''
- 160 **DOC:** Mhm mhm.
- INF:** achei um filme muito bom porque é filmado no Ceará :: assim' Nordeste' sabe''
- DOC:** Sei.

165 INF: eu gostei muito disso, porque (+) o Renato Aragão é cearense' e quase num filma num faz filmes aqui' acho que foi por essa razão que eu gostei mais do filme' porque (+) falou muito do Ceará' sabe"

DOC: Certo. Mas o enredo em si , era Lampião?

INF: *Cangaceiro Trapalhão*, porque Lampião num é um cangaceiro"

DOC: Mhm.

INF: aí o nome é' sugere isso que Didi né " trapalhão" aí é o *Cangaceiro Trapalhão*,

170 DOC: Sim.

INF: porque ele fica como sendo Lampião' sabe" Lampião dois,

DOC: Sim.

INF: aí fica imitando o Lampião e não consegue' só fazendo palhaçada, (+) é mestra,

DOC: Ele não consegue fazer...

175 INF: é, não consegue ficar fazendo a mesma coisa que ele faz, ele quer/ inclusive numa parte do filme lá que ele tenta ser machão mesmo,

DOC: Mhm mhm.

INF: e (+) quer (+) limpar (+) os dentes com faca' ((risos)) e aquelas coisas' né" mestra' engraçada,

180 DOC: Agora, Roberto, eu queria que você me falasse um pouco sobre o que que você me diz sobre a nossa Prefeita.

INF: Maria Luiza"

DOC: Mhm mhm.

185 INF: não mestra' não gosto de reclamar dela não' porque ela é de um partido pobre e bem pequenininho que é o PT' e tudo o que ela pode estar fazendo com o pouco dinheiro que tem o Ceará [eu acredito que ela esteja fazendo mestra' porque sem dinheiro não dá pra fazer nada' não], o pessoal fica reclamando dela' mas (+) eu num boto culpa nela não,

DOC: É você acredita que ela não faz mais porque não pode.

190 INF: é,

DOC: Num é?

INF: é, porque sem dinheiro num pode,

- DOC: E mas você acha que ela tá trabalhando' ela está é, exercendo o papel dela direitinho?
- 195 INF: mestra' [pra mim eu acho que ela tá porque (+) ela desapareceu dos jornais' dessas programais de televisão' mas' pelo que eu tou vendo' acho que ela/
- DOC: Mhm mhm.E você acha que o o Plano Cruzado foi um...
- INF: mestra' o Plano cruzado' em si' ele foi bom, mais agora esse negócio de Plano Cruzado Dois [eu acho acho que num tinha nada a ver fazer isso'] não, de de
- 200 aumentar nada porque' adianta aumentar o açúcar as coisas que muita gente precisa assim logo' essenciais' aumentar cem' cento e cinquenta por cento' e num aumentar o salário do trabalhador, como é que pode isso''
- DOC: Sim .
- 205 INF: num tem condição' não,
- DOC: É ! Mas ele disse que aumentou, somente aquilo que... É que não mexe no cestão do pobre.O que foi por acaso que ele aumentou?
- INF: mestra' assim coisa que [eu acho certo ele ter aumentado, é (+) cigarro' bebida, isso daí ninguém precisa não], agora coisa como o açúcar' você toma' assim uma
- 210 coisa sem açúcar' mestra''
- DOC: E o açúcar? Então ele tá mentindo, né? Porque o açúcar seria ... E aumentou o açúcar mesmo?
- INF: aumentou mestra, [eu acho que num vale a pena aumentar essas coisas que o pobre precisa não],
- 215 DOC: É verdade . E outra coisa . Eh , veja que a gasolina aumentando...
- INF: é,
- DOC: Muitas outras desencadeia, né? Uma série de outras coisas. Outro dia eu tava vendo uma greve.Uma greve é, dos dos motoristas, porque eles, por exemplo, a pessoa vai buscar a fruta, num é isso?
- 220 INF: é,
- DOC: Aí então, o frete, né? Aí precisa ,a a gasolina aumentou bastante.
- INF: e aí num caso num caso a fruta num pode aumentar,

- DOC: A fruta não pode aumentar.
- INF: então' isso que eu acho errado mestra,
- 225 DOC: Mas que que você acha mesmo do governo do Sarney? Você esperava é que ele desempenhasse...
- INF: mestra' eu esperava mesmo do (+) Tancredo Neves' né" mas Sarney (eu num (+) nunca pensei que ele fosse fazer tantas coisa pelo povo) acho que pra mim' eu acho que ele tá sendo mais do que bom, pro Brasil,
- 230 DOC: É né? Eu também acho que o Sarney tem sido um homem que ele tem feito muita coisa! muita mesmo. Mas eu também acredito, que é porque ele tá bem acessorado, né?
- INF: é lógico, é, um ministro assim como o Dilson Funaro (que (+) é como se fosse) ele é o braço direito do Sar/ do Sarney' né"
- 235 DOC: Mhm.
- INF: porque o Plano Cruzado' a alma do Plano Cruzado é o Dilson Funaro' o Sarney só tá mesmo porque é o presidente' tá dando aquelas ordens' mas Dilson Funaro se não fosse ele' o Sarney acho que iria pela metade só,
- DOC: É né? Sua sua você acha isso né? E eu acho ãh, eu também acho que o Dilson
- 240 Funaro é muito competente.
- INF: é,
- DOC: Ele é muito competente. E agora vamos falar sobre a eleição. Você acha que o que que você me diz do do Tasso?
- INF: [mestra' eu acho se eu tivesse dezoito anos' eu tinha votado no Tasso], porque (+) ele
- 245 é porque/ negócio de Adauto' coronel' essas pessoas assim' num dá futuro pro Ceará' não, ele já (+) o tempo que ele governou' ele já (+) fez tudo de miséria pro Ceará' [acho que ele tinha mais é que perder mesmo, aí o Tasso ele é tão rico] novo' né mestra" sem experiência como o pessoal diz aí tem que ser assim' pra ver se muda alguma coisa,
- 250 DOC: Mhm. Você acha que o Tasso vai precisar de dinheiro do do Estado? Ele vai tirar pra ele?

- INF: não, aí não' porque ele já é dono de várias empresas, dono de inclusive até do Iguatemi' o maior Shopping Center do Nordeste' (acho que num vai precisar de nada ' não)
- 255 DOC: É uma grande for... uma grande fortuna né?
- INF: é,
- DOC: O Tasso Jereissate é um é dono do do maior grupo empresarial, né? E casado com quem, né? Você sabe com quem ele casou?
- INF: não mestra' num sei não' porque/
- 260 DOC: Ahã! Não é a filha do Edson Queiroz, rapaz?
- INF: ah' mestra'
- DOC: É. Olhe, eu... se... Você disse que você sempre vai a pra Paracuru?
- INF: vou sempre,
- DOC: Aí nessas férias agora você vai?
- 265 []
- INF: vou,
- DOC: Roberto, o que que você faz assim nas férias?
- INF: eu quase sempre de manhã' eu fico assistindo (+) aquele programa da Xuxa' né"
- DOC: Mhm.
- 270 INF: assim depois das dez eu num consigo mais ficar em casa não' dou um jeito de ir pra praia' e às vezes assim quando meu pai vai, quando tem uma praia mais afastada' a gente vai e aí leva (+) os instrumentos de pescaria' sai e começa a pescar por lá,
- DOC: Mhm.
- INF: aí sempre em Paracuru' (+) jogo de bola mas às vezes eu vou pra praia,
- 275 DOC: Mhm mhm. Roberto, você você já passou assim por algum perigo de vida? Assim teve assim uma doença muito grande?
- INF: não, quando eu era pequenininho eu tinha muita asma mas (+) assim perigo de vida mesmo assim (+) não eu acho que pelo que minha mãe fala' minha avó né" (acho que o mais grave que aconteceu comigo foi quando eu era (+) tinha logo uns dois anos] já tava morando com a minha avó, aí tinha uma bacia assim cheia de água
- 280

quente em cima da mesa fervendo mesmo' na madeira' aquelas coisas de criança'
né''

DOC: Mhm.

285 INF: aí eu fui lá brincar a água caiu em cima de mim' aí eu fui pra o hospital (+) fiquei
inconsciente lá no hospital,

DOC: Foi mesmo?

INF: [mas mestra' eu acho que num teve perigo assim de vida (+)]

DOC: Você num num num ficou nem marca?

INF: bom mestra,

290 DOC: Da queimadura?

INF: ficou não' porque eu era pequenininho ainda e/

DOC: Mhm.

INF: [acredito que (+) cresci demais e (+)]

295 DOC: Mhm ((falando rindo)) é realmente, você cresceu muito. Quantos quilos você pesa,
Roberto?

INF: mestra eu me pesei' agora no começo do ano na Física' deu se setenta e sete quilos,

DOC: Setenta?

300 INF: sim' mas só me pesei no começo do ano, aí eu me pesei outra vez' mas foi também
no (+) mesmo mês' aí deu setenta e seis e meio' mas agora eu num sei não, pela
base estra' [eu acho que eu (+) tou crescendo (+) doze centímetros mais ou menos
por ano] [eu acho que eu devo estar com (+) oitenta por aí, porque se eu continuei
com o mesmo crescimento' e sem emagrecer nada' eu devo estar com uns oit/ agora
se eu emagreci mestra' aí eu num sei não.]

DOC: E escute. Você não tá fazendo nada , nada pra ...

305 INF: não mestra' porque eu já fui ao médico' ele disse que era por família, se eu fosse
tentar (+) emagrecer agora' eu eu ia impedir meu crescimento'e podia ficar com
alguma algum problema futuro,

DOC: É né? Mas ele acha que quando você ...

INF: parar de crescer' aí [pode pode' começa a diminuir' naturalmente,]

310 DOC: Naturalmente?

INF: ele disse que num precisa fazer nada,

DOC: Escute. E assim na sua família, já teve assim você lembra de algum caso de alguém que teve assim numa situação já bem difícil, a vida assim em perigo? Doença muito grave?

315 **INF:** mestra' porque nesta geração' meu avô e meu avó e seus cinco filhos' sem contar comigo (+) eles já tão casados sabe'' aí só sei que dá o total de vinte e nove, agora dessa família' [eu acho que (+) nunca aconteceu nada não, se eu num me engano] o meu avô (+) que mora perto do meu pai né'' se eu num me engano ele já já teve algum problema aí por causa do por causa do fumo, aí teve que parar de fumar,

320 (incompreensível)

DOC: Mais é coisa simples, né?

INF: é, nunca teve assim perigo de vida' não,

DOC: Certo.

INF: ninguém da minha família até hoje' graças a Deus' ninguém nunca morreu assim,

325 **DOC:** Foi mesmo. Que bom ,viu? E assim problema de assalto?

INF: meu avô,

DOC: Como foi?

INF: cinco anos atrás' mestra, ali naquela/ onde tão fazendo aquele Romcy' na Treze de Maio, naquela encruzilhada,

330 **DOC:** Na Treze de Maio?

INF: sim, ali (+) perto/ Treze de Maio' que faz é tempo que anunciaram, e tão construindo só agora,

DOC: Sim.

INF: foi no começo da Treze de Maio,

335 **DOC:** Sei.

INF: aí' naquela / no sinal ele parou (+) num jipe né'mestra'' aí tava chovendo' o assaltante entrou (+) entrou ele com mais dois (+) no jipe' aí renderam ele com o revolver e disse seu (+) se ele se ele tentasse alguma gracinha ele atirava, botou o revolver na cabeça dele, aí saiu andando' aí mandaram entrar aí numa rua de um matagal assim , aí passou um rapaz num Fusca (+)

340

DOC: Mhm.

INF: volkwagem' e gritou(+) se não entrar tu morre, aí ele saiu aí saiu' aí (+) os
assaltantes a atiraram nele mas' não chegou/ a bala não pegou no Volks' não, (+)
mas aí foi passando' aí até que meu pai chegou num a ca/ passou em frente duma
345 casa cheia cheia (+) de rapaz' sabe''

DOC: Mhm.

INF: sei que os rapazes deram um alarme lá' e os ladrões saíram correndo' aí meu pai já
tava todo machucado com murro e tudo' essas coisas' sabe'' porque tava com o
revolver na cabeça e não podia fazer nada,

350 DOC: Ah! Quer dizer que eles renderam o seu pai?

INF: é, dentro do o (+) jipe,

DOC: Dentro do jipe. E saíram?

INF: e mandaram meu pai seguir,

DOC: Sim.

355 INF: certo, aí (+) aí mandaram ele dobrar num matagal,

DOC: Certo.

INF: numa rua do matagal, aí passou um rapaz num Fusca e disse pra não (+) ele não
dobrasse' se não ele morria, aí saiu em disparada' sabe''

DOC: E o rapaz do Fusca foi que disse pra ...

360

[

INF: avisou pra o meu avô, meu pai,

DOC: Mhm. Ah ! Ele tava esperando.

INF: é,

DOC: Sim.

365 INF: aí' chegaram lá na frente e não dobrou não' sabe'' aí eles tentaram esmurrar meu
avô,

DOC: Mhm.

INF: chegou lá na frente' tinha um (+) um bocado de rapaz assim (meu meu avô achava
que era uma festa' sabe'')

370 DOC: Mhm.

INF: aí (+) os rapazes deram um alarme eu não sei bem o que foi' não' porque eu era muito pequenininho quando aconteceu isso

[

DOC: Mas com certeza ele deu algum algum toque, né?

375 INF: é,

DOC: Algum sinal.

INF: aí os rapazes deram o alarme' eles tentaram atacar o Jipe assim' aí os ladrões/

DOC: Aí eles correram.

380 INF: foi, correram' pegaram o carro do do lado deles, o carro todo tempo acompanhando' sabe" [devia ser da da do grupo deles ainda,]

DOC: Mhm mhm.

INF: é que meu avô olhava pelo retrovisor' disse que tinha dois dentro desse outro carro' mas não conseguiu reconhecer' não, ele só conseguiu reconhecer um' que tava com o revolver na cabeça dele' na polícia,

385 DOC: Mhm mhm.

INF: que era de noite' Jipe geralmente é escuro' nessas ruas assim' sabe" (+) aí (+) aí reconheceu na polícia' e ele foi preso' e até hoje ele tá preso,

DOC: É?

INF: e ele tinha um bocado de crime de morte,

390 DOC: Mas que beleza! Mas e seu avô? Seu avô teve muita sorte!

INF: foi, por isso que (+) toda vez que ele passa por esse sinal' ele se lembra,

DOC: Puxa vida!

INF: ele nunca mais (+) de noite assim' ele fica sozinho' ele não para no sinal não, eu já vim com ele/que eu digo assim sozinho' mas quando eu era pequenininho' sabe"

395 DOC: Mhm.

INF: porque é o mesmo que tá vindo sozinho,

DOC: É.

INF: porque o que é que eu vou fazer" com sete anos de idade,

DOC: É claro.

- 400 **INF:** aí parou ele parou no sinal e tava chovendo também' aí ele não parou não' ele dobrou logo lá, e não quis nem conversa,
- DOC:** Quer dizer que ele realmente é muito perigoso, viu? Roberto, e o que que você diz da juventude de hoje? Dos jovens? Você já ouviu falar é, sobre a diferença da juventude de antigamente e a de hoje? Você acha, o que que você acha?
- 405 **INF:** mestra' a a de hoje tá assim (+) como o pessoal diz' muito mais moderna' né mestra' [porque antigamente' um (+) jovem assim de dezesseis ou dezessete anos chegasse em casa dez horas da noite' ave Maria' era um Deus nos acuda] hoje em dia/
- DOC:** Sim, Roberto, nós estamos falando sobre a juventude, né? A juventude. Tá certo que ela é bem mais liberal, né?
- 410 **INF:** é,
- DOC:** É bem mais livre. Mas só nessa nessa, é, nesse lado, você sobre essa parte de liberdade, você não acha que a juventude de hoje é mais, sei lá, experiente?
- INF:** mestra' pra mim é (+) experiente como mestra" que a senhora tá querendo dizer"
- 415 **DOC:** Eu digo assim : eles já tem uma visão melhor do mundo, das coisas.
- INF:** ah sim' porque hoje' esse negócio de de perigo assim de assaltante pros jovens' [acho que não tem muito perigo não' porque (+) é muito difícil a gente ver assim um jovem assim] (+) andar sozinho na rua a noite, sempre anda aqueles grupinhos assim' aquela molecagem sabe" uma molecagem sadia' mestra, e eu eu também com pessoal aqui do colégio' quando saio de noite assim' pro ponto do ônibus' é a maior molecagem,
- 420 **DOC:** É, né?
- INF:** mais na brincadeira,
- DOC:** É todo mundo junto, né?
- 425 **INF:** é, não tem perigo não,
- DOC:** Não tem perigo.
- INF:** se um for todo mundo vai,
- DOC:** Tá.E e o tóxico? Sobre o tóxico?

- 430 **INF:** sobre esse (+) esse negócio de tóxico aí' [quem (+) anda com isso é (+) deve ser um doido mesmo.] (+) porque minha mãe sempre diz isso que (+) alguém me oferecer um bombonzinho' essas coisas assim' eu nem olhar pra pessoa' [mas (+) ela acha que (+) eu sou um menino muito' (+) assim burro' sabe mestra'] assim' criança ainda,
- DOC:** Ela acha que você ainda é criança.
- 435 **INF:** é, vou aceitar qualquer pessoa me dar uma carona' assim,
- DOC:** Mas ela tá muito enganada, né Roberto?
- INF:** essas coisas,
- DOC:** Porque será? O que que você acha? O porquê de jovens usar tóxicos? Por que será?
- INF:** mestra' eu acho assim/ porque (+) eu não sei muito bem dessas coisas não, [mas eu
- 440 acho que tóxico' essas coisas' ele deve sentir algum prazer' né mestra'] por isso (+) que eu não consigo descobrir qual é,
- DOC:** Você acha que é prazer?
- INF:** algum algum prazer (+)
- DOC:** Você não acha que deve ser exatamente o contrário? Pra esquecer?
- 445 **INF:** não mestra' não acho não,
- DOC:** Você acha que eles usam mesmo é... Porque diz que muita gente fala que eles usam pra fazer e acontecer, né? Diz que aquele que fuma maconha, diz que ele não sabe de nada, né? Diz que eles ficam totalmente ... você não ouviu falar de algum , assim algum pessoa conhecida sua assim, ou algum rapazinho, ou algum jovem, que fosse
- 450 viciado, não?
- INF:** não mestra' não ouvi falar disso não, oh' tem um colega meu' ele já estudou aqui na Rosa também,
- DOC:** Mhm.
- INF:** ele mora (+) se eu não me engano no Monte Castelo' alguns colegas dele já
- 455 chamaram ele pra (+) esse negócio de fumar maconha' mas ele (+) acabou logo a amizade (+) e (+) acabou logo a amizade e foi brincar' né mestra'' porque (+) foi brincar em outros cantos' assim mudou totalmente de de/
- DOC:** De ambiente?

INF: é,

460 DOC: E você, o que que você fala assim sobre, relações de pais e filhos? É você acha que os pais de hoje são caretas? Tem pais caretas, que os filhos deixam de ser livres?

INF: mestra' meu avô e minha avó' se eu pedir pra chegar assim' duma festa assim dez e meia' onze horas' eles já não deixam' agora tando com o meu irmão' que tem dezessete anos, eles já deixam eu chegar a hora que eu quiser em casa, tando com o meu irmão, porque eles não confiam muito em mim' assim,

465

DOC: (Graças a Deus.)

[

INF: acham que eu sou muito pequeno ainda,

DOC: Eles não confiam ainda, né?

470 INF: é,

DOC: Mas eles têm razão, quatorze anos, né? É e você já viu alguma vez assim desastre, desastre de automóvel de ...

INF: já , nessa noite aí' minha tia' sabe" ela (+) vinha de um aniversário da casa do meu pai' (+) aí ela saiu' (+) aí foi/ era uma rua ali perto da Zé Bastos' eu não me lembro muito

475 DOC: Mhm.

INF: aí meu tio/ a direção travou e (+) entrou de cara lá, aí era bem duas horas da madrugada já' aí ligaram lá pra casa (+) porque meu avô' geralmente' né" ah' é, sempre recorre ao mais velho,

DOC: Mhm.

480 INF: aí o meu primo ligou lá pra casa' (esse jeito) mestra' meu primo que estuda aqui,

DOC: Eu sei.

INF: ligou lá pra casa (+) dizendo (+) vô'minha minha/ meu meu pai sofreu um acidente aqui com minha mãe' EU e a Patricia e o Rafael dentro, meu meus outros dois primos, aí rapaz deixa de brincadeira' ele dizendo, aí ele (+) num tô dizendo vô, aí disse assim (+) chama chama uma pessoa adulta aí pra falar comigo, aí ele chamou lá uma mulher que ele tavam na casa' que a mulher levou eles pra lá, (+) aí chamou ela e meu meu pai pediu o endereço' aí foi lá, aí chegou lá pegou (+) meus três

485

primos' que não sofreram nada, aí foi pro hospital, aí no meio do caminho do hospital' tinha/

490 **DOC:** Foi pra hospital com quem?

INF: foi pra hospital com (+) eu, vinha eu com o meu pai' aí/

DOC: Sim, mas quem foi que ficou ferido?

INF: foi minha minha tia' que (+) a cara todinha ficou/ tacou o vidro no parabrisa' sabe mestra'' aí ficou irreconhecível' mas fez uma plástica depois' aí hoje tá direito já' e meu tio tinha quebrado o braço' na batida' né'' aí foram' a gente pegou meu meus três primos que tavam na casa dessa mulher, porque a mulher ficou com eles enquanto meu pai ia pegar,

DOC: Mhm.

500 **INF:** aí saiu' chegou na Treze de Maio' (+) e vinha um opala (+) na preferencial' e vinha saindo um um chevette de uma ruazinha pequena, aí o chevette atravessou' o opala pegou bem no meio e aí (+) também teve um acidente' o cara do opala desceu com uma raiva doida do cara, aí daí pronto' mestra,

[

DOC: Mas mas mas não foi com o seu pai, não?

505 **INF:** não, aí foi / isso daí o que eu vi' né''

DOC: Ah! Você viu.

INF: quer dizer mestra' já vem da/

DOC: Já vem.

INF: da cabeça cheia dum acidente' aí depois vê outro e (+)

510 **DOC:** E mas esse outro teve alguma coisa grave?

INF: não, foi de leve a batida, a sorte é que o opala na preferencial vinha devagar,

DOC: Mhm.

INF: e o chevette' que ia saindo de uma ruazinha pequena' né'' também vinha devagar, que ele não podia acelerar numa subida de rua,

515 **DOC:** Certo.

INF: aí' (chegando de volta lá)' amassou bem pouquinho inclusive'nem quebrou os vidros não, aí o cara desceu do opala' porque o cara do opala tinha razão' desceu lá

- (+) o diabo' cabeça quente que só' querendo bater no outro' aí (+) meu pai saiu, (+)
aí eu não vi como terminou' não' lá a confusão,
- 520 **DOC:** Agora, Roberto me diga uma coisa, você já brigou alguma vez com alguém?
INF: é só com meu irmão mesmo' né'' porque confusão de irmão/
DOC: Só com irmão?
INF: mas aque aquela briga que a senhora sabe' com travesseiro,
DOC: Ah é, né?
- 525 **INF:** lençol' aquela putaria,
DOC: Eu digo assim colega, menino assim na rua, no jogo?
INF: já briguei mestra, mas (+) é briga tudo que assim' no primeiro empurrão os outros
vem e e separa,
DOC: Ai é!
- 530 **INF:** eu nunca briguei coisa séria mesmo' não,
DOC: Ainda bem. E você já foi chamada chamado alguma vez à diretoria?
INF: aqui no ROsa''
DOC: No Rosa.
INF: já,
- 535 **DOC:** Já? ((riso))
INF: por causa de uma confusão que me fizeram' aí botaram meu nome no meio' aí (+)
tinha que vir mesmo,
DOC: Foi? E o que foi que houve?
INF: é porque mestra' na quinta ou sexta série eu entrei aqui' (+) os meninos bagunçaram
540 muito e eu ficava rindo' sabe'' acho que a senhora até já viu isso na sala,
DOC: Mhm. Sim, ficava rindo.
INF: aí (+) aí aquelas confusão, a mestra chamou/ porque chamou todos os homens da/
pra ver o que era o que essa bagunça na sala' aí me botaram no meio porque eu
participava' né mestra'' sem querer' mas participava' rindo,
- 545 **DOC:** Rindo. Ficava rindo.

- INF: é, aí nem não deu nada' não, só o fato que é isso' a mestra me chamava e começava a brincar' sabe" (+) falava sério' aí depois começava a conversar outros papo assim mas nada sério' não,
- DOC: Nada sério.
- 550 INF: nunca teve nenhuma suspensão' assim nada,
- DOC: Nada. Que bom, hein? Estudar onze anos num colégio, ser chamado assim, só porque tá rindo é nota dez, né? Agora, Roberto, o que que você diz do da nossa diretora?
- 555 INF: (incompreensível) mesTRA' pra mim eu acho que ela/ pra mim mestra' ela não tem nenhum defeito' não) ela é uma pessoa muito legal' que se a gente contar nossos problemas ela vai entender, agora tem tem pessoas aí que reclama que ela (+) não faz nada' mas (+) não tentam conversar com ela' mestra (+) a pessoa depois que conhece ela direito' acha ela legal,
- DOC: É, e veja que o trabalho da Irmã Francilene é um trabalho muito bonito nesse colégio.
- 560 INF: ahã,
- DOC: Né? Veja agora isso aí, né? Esse esse estudo aí de professores, não é pra qualquer coisa, não. O que que você acha que pra que esses professores estão aí?
- INF: discutindo,
- 565 DOC: Eles estão na ...
- INF: as coisas do colégio' né mestra"
- DOC: Exatamente, se preprando melhor pra ...
- INF: o próximo ano,
- DOC: Próximo ano. Pra dar o melhor, num é isso? Roberto, tem mas assim alguma coisa que você gostaria de fazer assim um comentário? Falar sobre algo, a vida, as coisas da vida, sobre o que que você acha por exemplo de de desquite, separação de...
- 570 INF: acho que (+) esse papo aí de desquite' mestra (+)
- DOC: Mhm.

- 575 **INF:** só se casa depois que ver que gosta da pessoa mesmo, se não gostar não adianta se casar (+) porque não adianta se casar num ano' pra no outro ano já tá separando' de ano,
- DOC:** O que que você acha da quando os pais separam? É , o que que mais prejudica?
- INF:** a gente' mestra"
- 580 **DOC:** Sim . O que que você acha? ah! Um casal que se separa , quem é que sai per perdendo mais?
- INF:** [mestra' acho que a gente' os filhos, porque' fica sem aquele apoio dos pais,] às vezes até você' fazer um trabalho' assim' escolar' sabe" aí vou pedir a ajuda do meu avô e da minha avó' aí como é que eles vão poder ensinar" eles estudaram há/ estudaram há quarenta anos atrás' como é que eles vão poder me ensinar"
- 585 **DOC:** Então?
- INF:** aí tendo um pai e uma mãe não' porque eles (+) trabalham ainda' pouco tempo que estudaram' aí (+) às vezes eles sabem alguma coisa' mestra' de ensino' assim,
- DOC:** E olha, sua mãe eu não sei como ela teve coragem de lhe deixar, né? Porque você tinha um ano e meio, né?
- 590 **INF:** é,
- DOC:** Mais ou menos, aí ela foi embora logo pra longe?
- INF:** não mestra' ela começou a se separar de pouquinho,
- DOC:** Mhm.
- INF:** que ela foi / naquelas confusão' aí com a cabeça quente' aí dizia(+)[~] não quero mais esses filho não, isso é o que me contam' né"
- 595 **DOC:** Mhm.
- INF:** meu pai dizia que queria ficar ficar comigo, (+) e minha mãe dizia que não queria, aí depois minha mãe já queria e meu pai não queria' aí (+) aí me mandaram lá pra casa do meu avô' pra passar o final de semana' enquanto eles viam se resolviam viajar pra ver se resolviam isso,
- 600 **DOC:** Mhm.
- INF:** aí eu fui me acostumando' me acostumando até que eles voltaram' aí (+) não tinha mais jeito não,(incompreensível)

- DOC:** Aí foi você que não quis?
- 605 **INF:** é' aí porque meu avô não quis' né mestra'' porque não adiantava ficar mandando todo tempo pra cá' eles já tavam decidido a se separar' aí ele disse que não adiantava mesmo' ficar me mandando pra cá (+)porque de vez em quando eles me mandavam pra a casa do meu avô e depois iam me buscar de novo' me mandavam pra casa do meu avô' aí (+) ele decidiu logo ficar comigo, (+) enquanto eles
- 610 resolviam' aí foi se passando o tempo, (+) aí mestra' hoje nós já tamos aqui' né'' quatorze anos, morando com meu avô,
- DOC:** Você nem sente essas faltas , né?
- INF:** não' porque(+) eu já me acostumei,
- DOC:** Então, mas mas ...
- 615 **INF:** quer dizer faço parte de três familia' mestra meu avô e minha avó' meu pai e minha madrasta e minha mãe com meu padrasto,
- DOC:** Imagina, né?É incrível, né Roberto? É mas isso aí, você com a cabeça boa, muito bem criado , né?
- INF:** é,
- 620 **DOC:** Seus avós lhe apoiam muito. É mesmo que ser seus pais mesmo , num é não?
- INF:** pois é mestra, (+) tem mais pra onde correr não, e (+) me acostumei já, (incompreensível)
- DOC:** E você é feliz.
- INF:** pois é' mestra, é o que importa' né''
- 625 **DOC:** É o que importa, né? Olhe, foi muito bom é, ouvir sua opinião sobre tudo isso e sobre muitas coisas porque muita gente acha que o jovem não sabe de muita coisa não, mas na verdade, só sabe né?
- INF:** é,
- DOC:** E muito obrigada , foi um prazer enorme conversar com você, viu?
- 630 **INF:** tá bom, de nada,